

# Escravidão e Liberdade

**Norberto R. Keppe\***

Extrato de seu próximo livro,  
*Escravidão e Liberdade*

Liberdade faz parte da essência da criação, ou melhor, o ser humano não pode ser senão livre – agora, temos de conhecer exatamente o que é liberdade – e o primeiro elemento que nos surge, é que o bem, o belo e o verdadeiro constituem a essência da vida. Toda vez que somos impedidos de viver o bem, o belo e o verdadeiro, tornamo-nos escravos, pois aí sofremos uma coação.

– Dr. Keppe, agora entendo que escravidão consiste em não poder viver o bem, disse o cliente em sua sessão de análise.

– Neste caso, o sr. está afirmando que o ser humano só é livre enquanto estiver vivendo o bem, respondi.

Podemos até dizer que atualmente somos escravos, porque não temos possibilidade de escolher o bem – portanto, nossa liberdade fica para trás, no momento em que dizemos não ao que existe de bom.



**Como estamos nós, o povo, nessa agonia de falta de bens materiais, e o tempo todo ameaçados pelos poderosos?**

– Eu entendo que escravidão é dizer não ao bem.

– Na prática, o que o sr. quer dizer?

– Toda vez que negamos o bem, o belo e o verdadeiro, estamos negando a liberdade, que faz parte da essência da vida.

Não somos propriamente livres para realizar o bem, o belo e o verdadeiro, mas esses três elementos é que constituem a liberdade do ser humano – portanto, a

bondade, o belo e o real são a verdadeira liberdade. Posso afirmar que escravidão é a conduta de ignorar, negar e de distorcer a realidade.

– Dr. Keppe, acredito que o mal social é a mesma atitude individual de se opor ao bem da sociedade.

– O que significa isso em seu entender?

– Acredito que são os seres humanos maldosos que impedem uma existência social melhor.

Uma vez que a sociedade autêntica é o bem, o belo e o verdadeiro, como estamos nós, o povo, nessa agonia de falta de bens materiais, e o tempo todo ameaçados pelos poderosos? Por acaso temos obrigação de viver dando satisfação para esses doentes mentais que galgam o poder, com seus sorrisos diabólicos, para escorchar o povo? Essa brincadeira tem de ter um fim, porque temos uma só vida neste planeta, que é nosso, e temos todo o direito de viver pelo menos satisfatoriamente.

– Dr. Keppe, parece que a sociedade atual nos obriga a ser escravos.

– Como assim?

– Qualquer coisa que se faça, é sempre no sentido de beneficiar algum poderoso, que inclusive não merece.

O critério atual que os países usam a respeito de seu

crescimento é o econômico, revelando o triste estado em que tomou a humanidade – a questão do desenvolvimento intelectual, como até as descobertas científicas foram deixadas de lado.

**Temos uma só vida neste planeta, que é nosso, e temos todo o direito de viver pelo menos satisfatoriamente**

– Dr. Keppe, se as pessoas que se enriquecem possuem pouca inteligência, que conclusão podemos tirar?

– O que o sr. acha?

– Que a humanidade agora é dominada pelos indivíduos mais imbecis.

Posso dizer que não existe uma sociedade ruim por si mesma – mas sim uma vida social maltratada por seres humanos desequilibrados.

\*Norberto Keppe é fundador e presidente da SITA - Sociedade Internacional de Trilogia Analítica - (Psicanálise Integral), psicanalista, filósofo, físico e escritor com mais de 30 livros publicados.

**Proton Editora**  
(11) 3032.3616  
www.editoraproton.com.br

Pág. 2

## Perigos do Flúor e a "Ciência" das Corporações

José Ortiz Camargo Neto, jornalista científico trilógico

Pág. 3

## O Que Os Sonhos Revelam

Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco, psicanalista



Pág. 2

## A Alienação dos Sistemas de Saúde

Roberto Giraldo, médico

# A Terapia no Ensino

Anna Karin Bjornsdotter Lindquist (Suécia), psico-sócio-terapeuta e professora da Escola de Línguas Millennium da Unidade Moema

Neste artigo, eu gostaria de dar um exemplo como funcionam as aulas terapêuticas que ministramos na Millennium. Numa de minhas aulas de inglês, como parte do ensino-terapia, mostrei o quadro de Catinari (abaixo) e perguntei o que os alunos entendiam.



"A Consciência", de Catinari

Como já têm uma certa compreensão da psicopatologia, eles logo notaram o seguinte: a pessoa que aceita se ver com problemas (figura do Adônis, à direita), conserva-se bonita, inteligente e tranqui-

la. Já aquela que deseja se idealizar como perfeita, sem defeitos (figura horrível, da esquerda) comete muitos erros, se enfeia e fica muito desagradável. E se o indivíduo não quer ver nada em seu interior psicológico (figura central) cai no desespero. Eles concluíram que precisamos aceitar ver nossas falhas com calma, para poder corrigi-las, se quisermos ter sanidade, na medida do possível. Os alunos se acalmaram bastante ao perceber isso, e falaram em inglês, com muita facilidade, discutindo esse tema.

Em seguida, lemos em português e inglês um texto terapêutico, do psicanalista e pedagogo Norberto Keppe, criador do Método Psicolinguístico Terapêutico Trilógico que usamos na escola. O texto estava relacionado ao assunto do quadro: "O ser humano só percebe que é parado quando se põe em ação, só vê o quanto é pecador quando se torna virtuoso – e o contrário também é válido: o indivíduo preguiçoso se vê como

superativo, o mentiroso se julga sincero, o agressivo acredita que é de paz – assim como o demônio se acha angelical, e o facínora um doador de bens".

Também lemos alguns casos clínicos relatados em sessões de psicanálise (de pessoas que tinham dificuldade em viver, produzir, se relacionar). Esses trechos de Keppe, aliados ao quadro de Catinari, produziram um efeito profundamente terapêutico. Eles revelam que é fundamental o ser humano aceitar a própria consciência e que só o ser humano que está no bem (ação boa, bela, verdadeira) consegue ser consciente, ver o próprio mal e evoluir. De outro lado, a pessoa que está na patologia (preguiça, agressividade) não consegue se ver como é, por falta da ação boa, que justamente fornece a conscientização. Assim sendo, tal pessoa precisa ser ajudada a se conscientizar, como único modo de se desenvolver e atingir a sanidade.

Esse é apenas um dos exemplos do tipo de aula terapêutica que damos na Millennium, e que tantos benefícios trazem aos nossos alunos.

[www.millennium-linguas.com.br](http://www.millennium-linguas.com.br)

Novo Curso!

## A Terapia em Sala de Aula

Psico-Sócio-Patologia para Professores



Como lidar com as emoções no ambiente escolar

Inscrições Abertas!

Horário: 2<sup>as</sup> feiras, das 19hs às 22hs

(11) 3032.3616

[curso@keppepacheco.com](mailto:curso@keppepacheco.com)

[www.keppepacheco.com](http://www.keppepacheco.com)



Universidade Livre  
Keppe & Pacheco



Instituto Educacional  
Keppe & Pacheco

# A Alienação dos Sistemas de Saúde

Roberto Giraldo, médico infectologista, imunologista e psicossomático

É preocupante ver a forma errada como as autoridades sanitárias analisam e tratam o assunto das vacinas e das doenças como a gripe comum e suína, o que indubitavelmente cria um ambiente perfeito para o que se chama "Enfermidade Psicogênica Massiva", também conhecida no mundo científico como "Epidemia Histerica", "Histeria Massiva" ou "Histeria das Massas".

As doenças são apresentadas como terríveis, poderosas, vindas "de fora" da

pessoa, através de mosquitos, bactérias, vírus ou bacilos, que, como nas guerras, nos invadem pelo ar, mar e terra ou são transmitidos pelas outras pessoas. Temos de desconfiar de qualquer um, pois até nossos pais, irmãos, esposas e filhos podem ser o agente patogênico fatal! Isso gera um clima de insuportável paranoia, e então, para defender o público desses invasores, intervém o exército dos laboratórios com seu arsenal de medicamentos e vacinas.

A literatura científica está cheia de exemplos destas "epidemias de histe-

ria": um simples rumor sobre o grande perigo de uma nova doença pode ser convertido numa delirante verdade absoluta e desta forma as pessoas dos internatos, escolas, universidades, exércitos, povos, cidades e países, têm adoecido ao escutar um rumor ou uma informação irresponsável das autoridades. Os estudantes mesmos de medicina se sugestionam e criam com suas mentes as doenças que estudam.

Portanto, a divulgação de uma suposta epidemia (como foi a gripe suína no ano passado), parece não ser outra coisa, que

utilizar o poder da sugestão das pessoas para satisfazer os interesses econômicos das companhias farmacêuticas. Ajuda nesse objetivo o medo a vírus, bactérias e fungos das pessoas, baseado nas ideias erradas do biólogo francês, Louis Pasteur, hoje infelizmente idolatrado pelo estabelecimento médico mundial.

As pessoas estão temendo uma gripe delirante, acabando-se por criar uma crise de saúde causada por órgãos oficiais. Tudo parece indicar que este caos vai continuar piorando. É uma verdadeira psicose social, ou socioinicia, termo acertadamente criado pelo cientista Norberto Keppe para a doença psíquica que atinge a sociedade ([www.trilogia.ws](http://www.trilogia.ws)).

# Perigos do Flúor e a "Ciência" das Corporações

José Ortiz Camargo Neto, jornalista científico trilógico

"A ciência do flúor é a ciência das corporações, é a ciência do DDT, é a ciência do amianto, é a ciência do tabaco. É uma trama!" Com estas palavras, o jornalista investigativo Christopher Bryson, da BBC, inicia sua entrevista ao dr. Paull Connet, que praticamente esgota o assunto sobre flúor. Nela estão contidos os perigos do flúor; os institutos e cientistas comprados para dizer que ele não faz mal, e os interesses de corporações na fluoretação das águas.

Fruto de 10 anos de pesquisa, ele lançou o livro "Fluoride Deception" ("A Fraude do Flúor"), reportagem-denúncia publicada em 2004 pela editora Seven Stories. Seu interesse pelo assunto começou em 1993, quando era produtor da BBC em Nova York, e dois técnicos da Agência de Proteção Ambiental (EPA) lhe disseram que "os

padrões de segurança da adição de flúor nas águas eram baseados numa ciência fraudulenta". Bryson dedicou-se a investigar o assunto, e o resultado foi um trabalho sério e corajoso, que resultou no livro e no vídeo-entrevista que pode ser visto no youtube, neste endereço: [www.youtube.com](http://www.youtube.com) (busque por: **A fraude do flúor**)

Creio ser este conhecimento de necessidade fundamental para médicos, dentistas, autoridades de saúde e meio ambiente e pela população em geral, pois Bryson mostra que o que é apresentado como "ciência" nas academias, jornais e propagandas, na verdade é uma fraude montada por interesses comerciais escusos.

Segundo ele, a ideia de fluoretar as águas nos EUA partiu de Gerald Cox, do Mellon Institute of Industrial Research, por sugestão de Francis Frasy, diretor de uma fábrica de alumínio americana;

o Mellon Institute já favorecia a indústria do amianto, que hoje perde processos no mundo todo devido ao adoecimento ou morte de pessoas por causa do asbesto.

Outro defensor da fluoretação foi Harold Hodge – toxicologista da Rochester, que coordenou pesquisas antiéticas de injetar plutônio e urânio em cobaias humanas para verificar os efeitos tóxicos nas pessoas. Ele foi o toxicologista-chefe do Projeto Manhattan (de construção da bomba atômica lançada em Hiroshima) e o encarregado de testar os efeitos das substâncias radiativas em humanos. O Projeto Manhattan exigia enormes quantidades de flúor, que poluíam os ares e as águas, mas Hodge tranquilizou os americanos dizendo que flúor em pequenas quantidades não fazia mal e podia ser adicionado nas águas.

Outro cientista envolvido foi Robert Khoes, do Laboratório Kettering, que de-

fendeu a pernicioso adição do chumbo à gasolina, "pago pelas companhias de combustível", diz Bryson. "E o mesmo ele fez defendendo o flúor." Kohe e o Kettering Institute eram favoráveis à indústria e ao Instituto Nacional de Pesquisa em Odontologia, e produziram extensa bibliografia sobre a toxicidade do flúor e o papel do flúor na saúde pública, num trabalho bancado por: Aluminum Company of America (ALCOA), Aluminum Company of Canada, American Petroleum Institute, DuPont, Monsanto, Kaiser Aluminum, Reynold Metals, US Steels entre muitos outros financiadores. Bryson chama isso de "ciência de aluguel" ou "ciência das corporações" que, como se sabe, não se limita à questão do flúor, mas à segurança de vacinas, medicamentos, e outros produtos químicos, como tem sido denunciado frequentemente.

Saiba mais: [www.stop.org.br](http://www.stop.org.br)

# O que os Sonhos Revelam

Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco\*,  
psicanalista

Desde os primórdios da humanidade, os sonhos têm sido uma fonte inesgotável de informações sobre o nosso interior e sobre a transcendência, revelando dados do passado, presente e futuro.

Deus e os espíritos têm-se comunicado conosco constantemente através de nossos sonhos; a Bíblia está repleta desses exemplos. Eles (os sonhos) também nos falam sobre o nosso inconsciente. Por esse motivo, desde o início da psicanálise freudiana e junguiana, os sonhos têm desempenhado um papel fundamental no caminho do autoconhecimento.

Não existem fórmulas pré-estabelecidas para se analisar um sonho. Quando a pessoa, com um psicanalista trilogico, faz as suas próprias associações de ideias, ainda é a melhor análise dos sonhos.

A seguir, seguem as respostas a algumas pessoas que assistiram nosso programa de TV sobre os sonhos (programa **O Homem Universal nº 220** que foi ao ar dia 28 de abril pela TV Aberta e pode ser assistido via internet, no site [www.stop.org.br](http://www.stop.org.br)).

## PERGUNTAS E RESPOSTAS

*P: Sonhei muitas vezes, durante um tempo, que meu marido me agredia; aí eu acordava e começava a rezar. Dormia novamente, e tinha o mesmo sonho. E assim várias vezes. No sonho apareciam os dois irmãos dele. Um não concordava com as agressões, mas o outro gostava. Após um ano e meio que tive esses sonhos nós nos separamos,*



*depois de 38 anos de casamento. Também tenho sonhos constantes com borboletas – e quando acontece, tenho a notícia de morte de alguém conhecido.*

**R: A separação ocorreu devido a agressões? De qualquer modo, o marido é um símbolo no seu interior, da agressividade interna, inconsciente e sem controle, que se volta contra a sra. Um irmão é a sua atitude de reprovador essa agressividade, e o outro representa esse aspecto que gosta da agressão de si mesma.**

*P: Praticamente, 99,9% dos sonhos que tenho, são com pessoas falecidas – pessoas que conheço e também que não conheço. Por que isso acontece?*

**R: No sonho o ser humano diminui a censura que faz e entra em contato maior com a transcendência. Esse contato pode ser real com os falecidos e com as pessoas que estão nessa transcendência, e são contatadas nesse nível da transcendentalidade. Mas é necessária uma análise mais profunda, pois cada pessoa dessas não deixa de ser um símbolo de nosso interior, mesmo que o contato com seres transcendentais possa ocorrer.**

*P: Separei-me há pouco tempo, e sonho todos os dias com meu ex-marido. Ele está sempre ao meu lado, fazendo café, conversando. Isso acontece todos os dias, e eu não quero mais sonhar. Inclusive não tenho mais contato com ele. Estou assistindo pela 1ª vez o programa e achando muito interessante.*

**R: A sra. precisa ver o motivo dessa fixação no marido – está claro que não quer se desligar dele. Porém, isso seria um assunto para uma análise mais profunda, pois está claramente ligado a um conflito existencial atual. Sugiro sessões de análise integral.**

*P: Sonhei três vezes com temporal e vi a imagem de São Judas, Nossa Senhora e a Santa Ceia. Na primeira vez, minha mãe ficou cega; na segunda, meu pai faleceu e na terceira vez rezei o dia todo, e não aconteceu nada grave.*

**R: Os sonhos são ligados à dimensão transcendental. Tanto inspirações demoníacas como divinas têm acesso a nossa vida onírica. A Psicanálise Integral, por lidar com o interior da pessoa e por considerar o aspecto espiritual, aumenta essa comunicação e sua compreensão.**

*P: O que é sonhar com bezerro?*

**R: Isso demanda mais material e associações de ideias feitas num contexto de análise mais séria e científica. A análise de sonhos não é como horóscopo, ou através de simbologias rígidas. Cada pessoa usa os símbolos de acordo com seu inconsciente e o psicanalista o ajuda a desvendar isso.**

*P: Sempre sonho com fatos que acontecem no dia seguinte. Isso é muito frequente e tenho medo de sonhar. O que isso significa?*

**R: Cara telespectadora, esse fenômeno é mais comum do que se pensa. A comunicação entre as mentes dos seres humanos corpóreos e espirituais se dá através de energia magnética. Isso deveria ser um fenômeno mais comum e universal, abrangendo todas as pessoas – mas a censura, o materialismo, a inconsciência dessa faculdade bloqueia tal comunicação. Portanto a sra. não deveria ter medo mas aprender a distinguir se esses sonhos são de origem benévola ou malévola e aprender a lidar com isso.**

\*Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco, vice-presidente da SITA - Sociedade Internacional de Trilogia Analítica, psicanalista e escritora.

[www.editoraproton.com.br](http://www.editoraproton.com.br)

# O Amor e a Saúde dos Dentes

Dras. Márcia Sgrinhelli e Heloísa Coelho,  
dentistas

Na prática da Odontologia, comprovamos diariamente como as emoções negativas geram doenças bucais. Raiva, inveja, inversão, medo, megalomania desequilibram o funcionamento das glândulas salivares, diminuindo o fluxo da saliva, ou alterando sua composição (ph), o que origina cáries e moléstias periodontais.

Essas emoções negativas são fruto de nossa atitude diante da consciência (percepção). Dra. Cláudia B. Pacheco, em seu livro *A Cura pela Consciência — Teomania e Stress*, diz que há, basicamente, duas reações patológicas diante da consciência: o **medo** e a **raiva** – e só uma **reação saudável**: a da pessoa humilde, que **acata a consciência** beneficiando-se e poupando seu físico de doenças.

## Controle da Salivação



**Explicação do gráfico:** Quando rejeitamos a consciência e reagimos com raiva, lutando para negá-la, há um aumento de secreção de noradrenalina e adrenalina, e a saliva

torna-se espessa e em quantidade insuficiente; se essa atitude for constante, ocorrerá um desequilíbrio ("boca seca") capaz de causar cárie dentária, gengivite e outras doenças. Já o medo da consciência, liberando acetilcolina, pode causar doenças bucais. Se, pelo contrário, temos afeto, tolerância, aceitamos a consciência da raiva e do medo, e vivenciamos o amor, poupando-nos de enfermidades.

Portanto, a atitude contra a consciência e contra o amor (romantismo) - precisa ser conscientizada, para que haja um retorno à vivência do afeto conosco e com nossos semelhantes, a fim de termos saúde.

**Dra Márcia Sgrinhelli**

CRO-SP 25.337 (11) 3814-0130  
(Av. Rebouças, 3887, atrás do Shop. Eldorado)

**Dra Heloísa Coelho**

CRO-SP 27.357 (11) 4102-2171  
(Rua Augusta, 2676)

[www.odontotrilogica.odo.br](http://www.odontotrilogica.odo.br)

## Palestras Terapêuticas

09/06 - Como lidar com o desânimo e a depressão

30/06 - Dores e Alergias - Angústia e Insônia: A Cura Pela Consciência

21/07 - Irritação e medo no dia a dia: como lidar?

Kerstin Arvidsson, psicanalista sueca  
Local: Millennium Línguas - Moema  
Al. Maracatins, 114 - 19h30  
(11) 5052.2756

28/07 - Por que amar é tão difícil?

Markku Lyyra, psicanalista finlandês  
Local: Millennium Línguas - Chácara Sto. Antônio - R. Américo Brasiliense, 1777 - 19h00 - (11) 5181.5527

Entrada Franca - Confirmar presença

## Programas Terapêuticos

Stop a Destruição do Mundo e O Homem Universal

Diariamente às 6h  
Segundas às 12h  
Quartas às 9h / Quintas às 20h  
Canal TV Aberta São Paulo: NET 9,  
TVA 72 ou 99, TVA DIGITAL 186



Rádio Mundial 95,7 FM  
(Terças às 16h)



[www.trilogia.ws](http://www.trilogia.ws)  
(link Programas de TV)



**Expediente:** STOP é um jornal que transmite notícias de interesse público e artigos de diversos autores, ligados à Escola de Pensamento Norberto Keppe. Keppe é psicanalista, filósofo, e pesquisador, autor de mais de 30 livros sobre a psico-sócio-patologia. Criador da ciência trilogica (união de ciência, filosofia e espiritualidade) propõe soluções para os problemas dos mais diversos campos como: psicanálise, socioterapia, medicina psicossomática, artes, educação, física, filosofia, economia, espiritualidade. Supervisão científica: Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco. Jornalista Responsável: José Ortiz Camargo Neto RMT Nº 15299/84 Design Gráfico: Ângela Stein; Artigos: Norberto R. Keppe, Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco; Roberto Giraldo, Márcia Sgrinhelli, Heloísa Coelho e Ortiz Camargo Neto. Redação: Av. Rebouças, 3819, Jd. Paulistano. Impressão: Plural Gráfica.

[www.stop.org.br](http://www.stop.org.br) (link Jornal STOP) Palavra do Leitor: [stop@stop.org.br](mailto:stop@stop.org.br)

**Matrículas Abertas Todos os Meses!**  
[www.millennium-linguas.com.br](http://www.millennium-linguas.com.br)



**MILLENNIUM  
LÍNGUAS**  
Escola-Terapia

**Programação  
DE FÉRIAS**  
Informe-se!

**Cursos Intensivos  
Imersão na Língua  
Vivências  
Passeios Culturais**

**Rebouças**  
3814-0130  
Av. Rebouças, 3887  
(Atrás Shop. Eldorado)

**Augusta**  
3063-3730  
R. Augusta, 2676, térreo  
(Quase esquina com  
Oscar Freire)

**Chácara Sto  
Antônio**  
5181-5527  
R. Américo Brasiliense, 1777

**Moema**  
5052-2756  
Al. Maracatins, 114

Millennium Traduções e Interpretações  
[www.millenniumtraducoes.com.br](http://www.millenniumtraducoes.com.br)

Inglês Francês Alemão Espanhol Finlandês Italiano Sueco Português

# O Romantismo Foi Destruído Pelos Inimigos do Amor

**Norberto Keppe**, psicanalista,  
Extrato de seu próximo livro,  
*Escravidão e Liberdade*

– Não sei por que a *Bela Época*, que foi tão incrível, acabou, disse o cliente em sua sessão de análise.

– Qual é a sua ideia sobre a *Bela Época*?

– Era o tempo bonito do Romantismo.

– O sr. quer dizer que era o tempo do afeto, que a humanidade destruiu.

Não é difícil perceber que esse período romântico foi o mais formoso da humanidade, mas como era amoroso foi combatido, inclusive com a deflagração da 1ª. Grande Guerra Mundial.

– Eu sempre amei as operetas, que foram criadas no tempo do Romantismo.

– Mas, agora não ama mais?

– Tenho a impressão que elas foram abolidas dos teatros.

– Por que acha isso?

– Parece que o Romantismo acabou, e só sobrou o sexo.



William Adolphe Bouguereau, *Eros and Psyche*

Parece que esse fato é que gerou a confusão entre amor humano e sexo, motivo pelo qual o Romantismo foi visto como inadequado, encerrando o período mais belo da humanidade – temos de colocar aqui a ascensão dos burgueses, e principalmente dos indivíduos gananciosos, que dedicam sua existência só na amealhação das moedas – e a ação dos românticos e afetivos os atrapalham.

– Há muita gente que não aprecia esse estado atual das bandas que tocam o metal pesado.

– Como o sr. vê isso?

– Parece a música dos demônios que tentam destruir o amor.

Veja o leitor a necessidade de tomar consciência sobre essa situação caótica em que está a humanidade – pois a espiritualidade é estética, amor e razão.

– Qual é a vantagem de uma pessoa que viva mais para os outros?

– O que o sr. acha?

– Vivendo para os outros, serve a eles e a si própria.

**Se o leitor quiser ser grande e nobre tem que pensar nessa questão, pois só os indivíduos alterocêntricos compensam a existência do planeta.**

O que acontece é que o indivíduo que vive em função da sociedade, serve não só a ela mas também a si próprio, enquanto que aquele que pensa só em si mesmo, não serve os outros e nem mesmo a si próprio – quem vive no relacionamento social entra em contato com uma multidão de ideias e fatos, sofrendo enriquecimento profundo da personalidade, enquanto que o egocêntrico não usufrui da imensa riqueza que a civilização carrega.

– Os grandes gênios e artistas viveram mais para os outros.

– O que o sr. vê nisso?

– São só essas pessoas que valeram a pena existir.

Se o leitor quiser ser grande e nobre tem que pensar nessa questão, pois só os indivíduos alterocêntricos compensam a existência do planeta.

[www.editoraproton.com.br](http://www.editoraproton.com.br)

## Seminário Terapêutico Empresarial

Dirigido a empresários, líderes e executivos, o internacionalmente conhecido “Seminário Terapêutico Empresarial – A Produtividade pela Consciência dos Erros”, será realizado em São Paulo dia 25 de junho de 2011, das 8 às 17 horas pela Millennium Empresarial. Com uma revolucionária metodologia baseada na Psicanálise Integral de Norberto Keppe o seminário traz a ferramenta da conscientização daquilo que está “invisível” por trás dos problemas – único meio de resolver conflitos, aumentar a produtividade e melhorar a saúde nas empresas, conforme gráfico abaixo:

Coaching tradicional	Método Millennium Empresarial
“Pensamento positivo”	Ver os erros (patologias) para saná-los
Ensinar técnicas para ter sucesso	Ver por que não está tendo sucesso
Construir “passos” para se motivar	Ver os motivos psíquicos de ser desmotivado
Ensinar modos de bom relacionamento	Perceber por que não se relaciona bem
Transmitir técnicas para ter autoconfiança e autoestima	Analisar por que não confia em si mesmo e nem se estima no que faz
Ensinar novos comportamentos	Ver por que não tem uma conduta adequada
Ensinar técnicas para evitar conflitos	Conscientizar os motivos psicológicos dos conflitos, para solucioná-los
Ensinar técnicas para evitar acidentes e enfermidades	Previne e reduz doenças e acidentes através da conscientização
Métodos para deixar de sentir estresse e cansaço	Entender a etiologia do estresse para se acalmar e energizar

**Inscrições:**  
[www.millenniumempresarial.com.br](http://www.millenniumempresarial.com.br)  
[info@millenniumempresarial.com.br](mailto:info@millenniumempresarial.com.br)  
(11) 5052.2756  
(11) 3063.3730

**De fato, o que era de maior elevação espiritual foi combatido, justamente pelo seu caráter bonito, e principalmente espiritualizado – pois o espiritualismo é o belo, a verdade e o amor.**

– Dr. Keppe, por que os religiosos geralmente não aceitam a música popular, achando-a profana?

– Qual é a sua ideia nesse sentido?

– Acredito que eles confundem amor com sexo.